



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BENAVENTE**



**Autoavaliação**

- CD coordenação dos departamentos
- CDT coordenação diretores de turma
- SPO serviço de psicologia e orientação
- AE associação de estudantes
- APEE associação de pais encarregados de educação



---

**Plano de Melhoria:**

**INOVAR – AGIR – RESPONSABILIZAR**

---

**2017 - 2020**

---

**A Direção**

---

## Índice

	<b>Pág:</b>
Nota Introdutória	4
Introdução	4
Análise Swot	6
Eixos Estratégicos de intervenção do plano de melhoria	8
Sistematização dos eixos estratégicos de intervenção	11
EIXO N.º 1 – SUCESSO EDUCATIVO E COMPORTAMENTOS	12
DESIGNAÇÃO DA MEDIDA 1 – MELHORIA DOS RESULTADOS ESCOLARES	14
CRONOLOGIA EIXO 1	28
EIXO N.º 2 – ARTICULAÇÃO CURRICULAR INTEGRADA	29
DESIGNAÇÃO DA MEDIDA 2 - MELHORIA DAS PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	31
CRONOLOGIA EIXO 2	36
EIXO N.º 3 – VALORIZAÇÃO DAS LIDERANÇAS INTERMÉDIAS	37
DESIGNAÇÃO DA MELHORIA 3 – MELHORIA DA LIDERANÇA E DA GESTÃO	39
CRONOLOGIA EIXO 3	45
Formar para articular e monitorizar	46
Conclusão	47

## Nota Introdutória

O presente documento foi elaborado depois do Agrupamento ter sido sujeito a uma avaliação externa, na qual são identificadas algumas fragilidades e aspetos a consolidar. No entanto, consideramos necessário que este Plano de Melhoria se fortaleça com a elaboração de um novo Projeto Educativo, documento onde se explicitam os princípios, os valores, as metas e os objetivos, através dos quais o Agrupamento se propõe cumprir a sua indeclinável função educativa.

## Introdução

Consideramos que o Plano de Melhoria tem como objetivo o fortalecimento e/ou mudança de práticas, em resposta às áreas destacadas, no âmbito da avaliação externa, procurando comprometer-se com um processo de melhoria, estabelecendo a forma e os processos pelos quais esta mesma melhoria poderá ser alcançada.

Por conseguinte, é fundamental que a Escola melhore o seu desempenho e, por essa razão, o plano de melhoria inclui um conjunto de ações que, enquadradas com as áreas que carecem de mudança e seguindo as recomendações da Inspeção Geral da Educação, procure – de forma seletiva, sintética e pragmática – desencadear esforços de melhoria, através de ações que nos comprometemos a implementar.

Na conceção deste Plano de Melhoria temos uma questão que nos inquieta: *vamos formar alunos para terem boas notas nos exames, ou vamos desenvolver nos alunos determinadas competências, conhecimentos, para que sejam cidadãos ativos em termos futuros para enfrentar a vida?*

A metodologia seguida passou pelos seguintes momentos:

- Partimos da análise SWOT para percebermos a realidade concreta do Agrupamento;
- Elegemos os eixos de intervenção;

- Realizámos a auscultação aos docentes do Agrupamento, em todos os ciclos de ensino, apelando à reflexão em grupo e ao preenchimento de uma grelha que identificava as áreas de melhoria a intervir. Foram dadas sugestões em grupo disciplinar/recrutamento e individuais;
- Procedemos ao seu tratamento (análise de conteúdo) e, em diversas reuniões da equipa de autoavaliação/Direção, procedemos à estruturação e consolidação do Plano de Melhoria;
- Reunimos com o Centro de Formação EDUCATIS, no sentido de refletirmos sobre as estratégias de intervenção, centradas na formação e no acompanhamento dos agentes educativos. Partimos do pressuposto de que a formação é um dos principais instrumentos de intervenção organizacional, orientada para as dimensões coletiva e individual da melhoria das práticas de todos os intervenientes. Em função de cada eixo estratégico, referenciam-se as prioridades formativas, centradas no desenvolvimento profissional, científico, pedagógico, ético e social dos professores, dos assistentes operacionais e técnicos e, ainda, dos técnicos superiores do nosso Agrupamento.

Neste documento apresentar-se-á, também, a sistematização dos eixos estratégicos de intervenção, onde se poderá encontrar a definição das medidas e das ações de melhoria, correspondente, com a respetiva cronologia. Haverá ainda um ponto dedicado à apresentação do Plano de Formação que sustentará, de forma transversal, o presente Plano de Melhoria.

## Análise SWOT

PONTOS FORTES:	PONTOS FRACOS:
<ul style="list-style-type: none"> <li>- A dinamização de uma pluralidade de iniciativas e projetos, implementados transversalmente, que fomentam a formação integral das crianças e dos alunos;</li> <li>- A diversificação da oferta educativa e formativa, de acordo com os interesses e as necessidades dos alunos e da comunidade;</li> <li>- A proatividade da equipa de educação especial na promoção dos valores da escola inclusiva e na adequação de respostas às necessidades educativas especiais, das crianças e dos alunos;</li> <li>- O desenvolvimento de projetos e o estabelecimento de uma rede ativa de parcerias e protocolos em áreas estratégicas de intervenção, que contribuam para a melhoria do serviço prestado;</li> <li>- Condições físicas dos vários estabelecimentos escolares;</li> <li>- Espaço destinado às oficinas de elevada qualidade;</li> <li>- Centro de Formação sediado no Agrupamento, com toda a potencialidade pedagógica e de formação associada;</li> <li>- Clubes e projetos com valor acrescentado e reconhecidos pela comunidade e Ministério da Educação.</li> <li>- Uma escola inclusiva, que adequa respostas às necessidades educativas especiais dos alunos;</li> <li>- O desenvolvimento de projetos e o estabelecimento de uma rede de parcerias e protocolos em várias áreas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- (in)sucesso e comportamentos perturbadores em sala de aula inerentes aos processos de ensino e de aprendizagem;</li> <li>- Gestão articulada do currículo vertical e horizontal (ausência de estímulo/iniciativa dos departamentos);</li> <li>- Fraca perceção e consciencialização do conceito de Avaliação Diagnóstica; Formativa e Sumativa;</li> <li>- Cultura de monotorização inexistente;</li> <li>- Lideranças Intermédias pouco assumidas e implicadas no processo de desenvolvimento pedagógico que deveriam liderar;</li> <li>- Desmotivação de docentes e discentes deteriorando o sentido de pertença;</li> <li>- Pouco investimento e valorização da escola por parte de alguns alunos e famílias;</li> <li>- Poucos colaboradores em algumas áreas, nomeadamente, Assistentes Operacionais;</li> <li>- Resultados escolares aquém do previsto para as condições gerais do Agrupamento e centrados, por vezes, em algumas áreas disciplinares / anos letivos;</li> <li>- Demasiado enfoque em poucos momentos de avaliação / classificação dos alunos, não perspetivando uma avaliação formativa forte;</li> <li>- Falta de uma estratégia de motivação dos colaboradores do Agrupamento, que contribua para o sentimento de pertença e cumplicidade, de forma que estes se sintam bem no seu local de trabalho.</li> </ul>

OPORTUNIDADES:	CONSTRANGIMENTOS:
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Projeto Curricular de Agrupamento;</li> <li>- Serviços de Psicologia e Orientação;</li> <li>- Interesse dos alunos em participar nas decisões da escola;</li> <li>- Apoio, da Câmara Municipal e Juntas de Freguesia, às atividades do Agrupamento;</li> <li>- Associação de Pais, coletividades, outras associações e demais entidades privadas, colaborantes com o Agrupamento;</li> <li>- Ligação forte entre o Agrupamento e entidades externas para a realização de estágios curriculares;</li> <li>- Oportunidade de ocorrência, criação e financiamento de projetos internacionais, como ações de formação / intercâmbios de alunos / professores;</li> <li>- Projeto de legislação futura, que prevê a definição de uma parte do currículo escolar a cargo do Agrupamento - Expectativa na gestão do currículo;</li> <li>- Único Agrupamento da região com o Curso de Ciências Económicas e determinados Cursos Profissionais;</li> <li>- Indicações e apoio da Inspeção Geral de Educação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Instabilidade económica e financeira do país, que afeta toda a comunidade;</li> <li>- Excessiva burocracia, que dificulta a operacionalização de determinadas medidas;</li> <li>- Outras escolas concorrentes na região;</li> <li>- Extensa carga horária dos alunos e professores;</li> <li>- Desmotivação do corpo docente e não docente;</li> <li>- Corpo docente resistente à mudança;</li> <li>- Turmas por vezes grandes.</li> </ul>

### **Eixos Estratégicos de intervenção do plano de melhoria:**

---

Cada uma das áreas identificadas constitui-se como um eixo de intervenção, onde incidirão as ações de melhoria. Estas resultam de um processo de auscultação e posterior (re)construção, sendo oriundas das estruturas que, de forma direta ou indireta, lhe estejam associadas. Tal processo resultará num compromisso de melhoria coletiva, indutor de mudança e compatível com uma ideia de melhoria contínua.

Cada área de melhoria incorpora várias ações de melhoria, tanto a nível da proveniência como do próprio âmbito de ação.

As ações de melhoria serão sempre imputadas a uma área de melhoria, para que sejam concebidas de forma focada, procurando responder com a promoção de estratégias de intervenção dentro da área para que apontam. O desencadear das ações de melhoria, a serem desenvolvidas pelas diferentes estruturas, pode ser objeto de homogeneização nos órgãos de administração e gestão, com o propósito de acrescentar eficácia ao processo de melhoria.

A cronologia apresentada contempla, preferencialmente, o presente ano letivo, pois será reajustado no final do ano letivo, prognosticando a cronologia do próximo ano letivo.

---

#### **Eixo n.º 1: Domínio dos resultados**

- Sucesso Educativo e Comportamentos

A identificação dos fatores explicativos do (in)sucesso e dos comportamentos perturbadores em sala de aula, inerentes aos processos de ensino e de aprendizagem, de modo a permitir a implementação de ações mais diversificadas, conseqüentes e eficazes na melhoria dos resultados;

**Eixo n.º 2: Domínio da prestação do serviço educativo**

- Articulação Curricular Integrada – (Planeamento e articulação)

A promoção da gestão articulada do currículo, vertical e horizontal, no sentido de garantir a respetiva sequencialidade e incrementar aprendizagens integradas por parte dos alunos;

- Valorização do trabalho colaborativo - (Práticas de ensino)

Promoção e valorização do trabalho colaborativo, estimulando, progressivamente, a consciencialização para novas práticas de ensino, permitindo a implementação de um observatório de ensino/aprendizagem.

- Avaliação formativa – (monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens)

O maior enfoque na modalidade formativa da avaliação, numa perspetiva de reorientação da ação dos docentes, como forma de possibilitar uma resposta eficaz às especificidades de cada criança e aluno e de fornecer informação acerca dos seus desempenhos.

Monitorização das atividades de promoção do sucesso – (monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens)

A criação de mecanismos explícitos e estruturados de monitorização sistemática das diversas medidas de promoção do sucesso escolar, possibilitando a alteração atempada das estratégias e potenciando o seu impacto nas aprendizagens e nos resultados dos alunos.



**Eixo n.º3 : Domínio da Liderança**

– Valorização das lideranças intermédias – (liderança)

O comprometimento das lideranças intermédias na orientação educativa e nos processos de desenvolvimento pedagógico dos docentes que lideram;

- Envolvimento dos trabalhadores/funcionários na vida do agrupamento - (gestão).

A implementação de uma estratégia de motivação dos trabalhadores, visando a melhoria do ambiente relacional, a criação do sentido de pertença, a coesão organizacional e o envolvimento e participação de toda a comunidade na prossecução dos objetivos do projeto educativo;

- Cultura de autoavaliação – (autoavaliação e melhoria)

O aprofundamento e a consolidação do processo de autoavaliação, de modo a possibilitar a construção e implementação de planos de ação, que contribuam para instituir dinâmicas de autorregulação e de melhoria nos processos-chave da ação educativa.

O relatório da IGEC realça os seguintes pontos fortes\* no desempenho do Agrupamento, aspetos que devemos continuar a desenvolver:

- A. A dinamização de uma pluralidade de iniciativas e projetos, implementados transversalmente, que fomentam a formação integral das crianças e dos alunos;
- B. A diversificação da oferta educativa e formativa, de acordo com os interesses e as necessidades dos alunos e da comunidade;
- C. A proatividade da equipa de educação especial, na promoção dos valores da escola inclusiva e na adequação de respostas às necessidades educativas especiais das crianças e dos alunos;
- D. O desenvolvimento de projetos e o estabelecimento de uma rede ativa de parcerias e protocolos em áreas estratégicas de intervenção, que contribuem para a melhoria do serviço prestado.

\* - Anteriormente referidos na análise swot.

Em seguida, apresentamos as diferentes ações de melhoria com os respetivos objetivos, que resumem as indicações do relatório da equipa de avaliação externa. Em cada ação de melhoria está explícita a auscultação realizada a todos os colegas, em junho do ano letivo anterior.

Salientamos o facto de apenas se terem colocado metas para o Eixo n.º 1: Domínio dos resultados, na medida em que este é o único eixo para o qual existem indicadores concretos de anos anteriores. Acresce ainda o facto de todos os outros eixos se desenvolverem para consolidação do Eixo nº1.

### **Sistematização dos eixos estratégicos de intervenção**

---

Com o objetivo de compreender a origem deste Plano de Melhoria, elaborámos três quadros síntese que antecedem cada eixo de melhoria.

**Domínio dos resultados**

Resultados Académicos

Resultados Sociais

Reconhecimento Comunidade

<b>EIXO N.º 1 – SUCESSO EDUCATIVO E COMPORTAMENTOS</b>					
<b>DESIGNAÇÃO DA MEDIDA 1 – MELHORIA DOS RESULTADOS ESCOLARES</b>					
<b>Descrição:</b>					
<p>Melhoria dos resultados escolares no Agrupamento, procurando o sucesso escolar em todos os ciclos de ensino, aperfeiçoando e consolidando a articulação horizontal e vertical entre os vários ciclos e escolas do Agrupamento, na promoção da melhoria dos resultados escolares. Paralelamente, almejamos melhorar o comportamento dos alunos, através da adoção de procedimentos transversais que contribuam para um bom clima educativo e promotor do sucesso.</p>					
<b>Proposta do IGEC</b>	<b>Diagnóstico da Autoavaliação</b>	<b>Áreas de Intervenção</b>	<b>Plano de Melhoria</b>	<b>Projeto Intervenção Diretor</b>	<b>Projeto Educativo</b>
<p><b>RESULTADOS ACADÉMICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar fatores internos promotores do insucesso;</li> <li>- Comparar o que os mesmos alunos obtiveram em cada disciplina ao longo do seu percurso escolar;</li> <li>- Ação mais eficaz na melhoria dos resultados;</li> <li>- Ações de melhoria específicas 1º ciclo;</li> <li>- Maior investimento nos processos de ensino e de aprendizagem;</li> <li>- Diversificação das estratégias de melhoria das aprendizagens e uma intervenção mais precoce para contrariar as tendências de retenção;</li> </ul>	<p>Implementação de ações diversificadas procurando a qualidade/equidade no ensino;</p> <p>Consolidação gradual do processo de ensino / aprendizagem, aumentando o grau de autonomia e de corresponsabilização das aprendizagens (autorregulação);</p> <p>Promoção de hábitos e instrumentos de monitorização do processo ensino aprendizagem;</p> <p>Monitorização do grau de satisfação</p>	<p>Melhorar os resultados escolares em todos os ciclos de ensino.</p>	<p>Ação 1.A: Pré-Escolar Resultados Sociais;</p> <p>Ação 1.B: 1.º Ciclo Resultados Académicos/Sociais</p> <p>Ação 1.C: 2.º Ciclo Resultados Académicos</p> <p>Ação 1.D: 2.º Ciclo Resultados Sociais</p> <p>Ação 1.E: 2.º Ciclo Reconhecimento à</p>	<p>Sugerimos a consulta ao projeto de intervenção do Diretor, mais concretamente no seu ponto 6 (relativo às referências para o sucesso), devemos considerar as alíneas: b; c; d; i, g; y e cc.</p>	<p>Em fase de conceção.</p>

<p><b>RESULTADOS SOCIAIS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formas de auscultação dos discentes visando o seu envolvimento e corresponsabilização na vida do Agrupamento;</li> <li>- Assembleias regulares de alunos ou delegados de turma;</li> <li>Incremento de competências de participação cívica e política e de educação para a democracia;</li> <li>- Avaliar mais objetivamente o impacto do projeto PI;</li> <li>- Maior investimento nas ações de prevenção;</li> <li>Identificação dos fatores explicativos dos comportamentos em sala de aula inerentes ao processo de ensino e de aprendizagem;</li> <li>- Observatório do Percurso Pós-Escolar.</li> </ul>	<p>dos serviços prestados à Comunidade Educativa;</p> <p>Inversão dos níveis de indisciplina, trabalhando o clima de sala de aula;</p> <p>Implementação do PAP e potenciação da Sala PEN e aposta numa consciencialização de uma orientação vocacional que proporcione melhores níveis de concentração e de motivação em sala de aula;</p> <p>Continuar a promover os valores da escola inclusiva adequando-os às <b>necessidades educativas especiais</b> das crianças e dos alunos.</p>		<p>Comunidade</p> <p>Ação 1.F: 3.º Ciclo Secundário Resultados Académicos</p> <p>Ação 1.G: 3.º Ciclo Secundário Resultados Sociais</p> <p>Ação 1.H: 3.º Ciclo Secundário Reconhecimento à Comunidade</p>		
--	---	--	--	--	--

Plano de Melhoria

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA 1 – MELHORIA DOS RESULTADOS ESCOLARES

Ação 1.A. Pré-Escolar Resultados Sociais

Sugere-se a leitura horizontal do quadro

DOMINIO	OBJETIVOS	Estratégias/OPERACIONALIZAÇÃO	MONITORIZAÇÃO/Avaliação
<p><b>Domínio dos resultados</b></p> <p>Resultados Sociais</p>	<p>Tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que vá tomando consciência do que já conseguiu, das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando.</p>	<p>Promover sessões de relaxamento em diferentes contextos de escola com impacto no desenvolvimento psicossocial da criança, com a continuidade das sessões do ‘Toque de Chi’, inserida no Projeto Salute;</p> <p>Promover o diálogo entre pares, de forma a tornarem-se ativos na autoavaliação, bem como a autorregulação de comportamentos e aprendizagens, em reuniões de Grande Grupo, realizando o debate e discussão de regras de comportamento (Área da Formação Pessoal e Social) e aquisições (outras áreas de Conteúdo);</p> <p>Incrementar competências de participação cívica e política e de educação para a democracia, em conversas de Grande Grupo, em que as crianças participam na tomada de decisões relativas às dinâmicas da sala; em visitas de Estudo às Instituições Locais e em recolha de bens para a Comunidade em ações de solidariedade.</p> <p>Incrementar a participação dos pais nas dinâmicas escolares, através das Conversas de Cartilha e atividades em contexto de sala/escola com a participação dos E.E.</p> <p>Elaborar registos regulares relativos aos progressos das crianças contribuindo para reorientar a ação educativa.</p> <p>Projeto de Natação Adaptada no Pré – Escolar – (atividade direcionada para alunos com NEE de caráter permanente)</p>	<p>(1).Ata de reunião trimestral de avaliação com os intervenientes.</p> <p>(2). Registo de observação/avaliação individual.</p> <p>(2). Registos da sua própria evolução.</p> <p>(3). Relatório de avaliação do PAA</p> <p>(4). Registos de participação (Folha de presenças) e Planificação Mensal.</p> <p>(2). Registos de observação/avaliação individual</p> <p>(5) Registo de competências adquiridas/não</p>

			adquiridas/emergentes. (4). Registo de assiduidade.
<b>Estrutura Responsável:</b> Coordenadora de Departamento e Educadoras			<b>Parcerias:</b> Associação de Pais e Encarregados de Educação; Câmara Municipal de Benavente; Equipa de Autoavaliação.
<b>CRONOLOGIA:</b> Avaliação Trimestral, nas atividades a decorrer ao longo de 2017/2018.			

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA 1 - MELHORIA DOS RESULTADOS ESCOLARES

Ação 1.B. 1.º Ciclo  
Resultados Académicos/Sociais

Sugere-se a leitura vertical do quadro

DOMINIO	OBJETIVOS	Estratégia/OPERACIONALIZAÇÃO	MONITORIZAÇÃO/Avaliação
<p><b>Domínio dos resultados</b></p> <p>Resultados Académicos</p>	<p>Melhorar os resultados escolares.</p> <p>Melhorar a taxa de transição/conclusão.</p> <p>Melhorar a qualidade de sucesso por ano e ciclo de ensino:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- aumentar o número de alunos que transitam/concluem com todos os níveis positivos a todas as áreas.</li> <li>- aumentar o número de alunos que transitam/concluem com classificações de Bom/Muito Bom.</li> </ul>	<p>Elaborar registos regulares relativos aos progressos das crianças contribuindo para reorientar a ação educativa.</p> <p>Coadjuvação nas turmas mistas (PAE 1.º e 2.º anos), turmas com diferentes ritmos de aprendizagem ou com elevado número de alunos.</p> <p>Medida 1;2 e 5 – PAE</p> <p>Realização de atividades diferenciadas, bem como, outros momentos de avaliação para os alunos com dificuldades;</p> <p>Maior dinâmica na organização e gestão de sala de aula;</p> <p>Realização das atividades com maior utilização de recursos;</p> <p>Utilização das TIC;</p> <p>Dinamização dos recursos da BE/CRE;</p> <p>Turmas em Movimento;</p> <p>Projeto Academia de Código – turmas piloto na escola da Barrosa e Santo Estevão;</p> <p>Apoio Educativo direto para alunos com Plano Individual.</p>	<p>(1). Planificação elaborada pelos intervenientes diretos;</p> <p>(2). Registos de observação.</p> <p>(3). Fichas e Grelhas de correção aplicadas a todas as turmas do mesmo ano de escolaridade.</p> <p>(4). Atas de avaliação trimestral.</p> <p>(5). Monitorização e análise de resultados escolares trimestrais e anuais dos resultados obtidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas e gráficos resultantes do tratamento de dados dos resultados das avaliações trimestrais;</li> <li>- Quadro comparativo trimestral dos resultados por disciplina, ano e por ciclo;</li> <li>- Taxa de sucesso dos alunos apoiados pelo PAE.</li> </ul> <p>(6). Relatórios específicos das atividades realizadas.</p> <p>(7). Avaliação dos PI (Plano individual).</p>

**Metas:****Em relação à taxa de transição/conclusão:**

Em 2017/2018, no 1º ciclo, manter ou superar os resultados de 2016/2017 (94,61%). Nos anos subsequentes, igualar os valores anteriores.

**No 1º ciclo, avaliação interna quantitativa:**

- Na disciplina de Matemática, no ano letivo 2017/2018, por ciclo, diminuir a percentagem do insucesso escolar; Nos anos letivos subsequentes, na disciplina de Matemática, por ciclo, manter ou superar a percentagem de sucesso do ano letivo anterior;
- Na disciplina de Português, no ano letivo 2017/2018, por ciclo, diminuir a percentagem do insucesso escolar;
- Nos anos letivos subsequentes, na disciplina de Português, por ciclo, manter ou superar a percentagem de sucesso do ano letivo anterior.

**No 1º ciclo, avaliação interna qualitativa\*:**

- No ano 2017/2018, aumentar o número de alunos que transita com zero negativas. Nos anos subsequentes igualar ou aumentar os valores anteriores.
- No ano 2018/2019, aumentar (a definir no final de 2017/2018 - DIAGNÓSTICO) o número de alunos que transita com níveis de Bom e Muito Bom. Nos anos subsequentes igualar ou aumentar os valores anteriores.

\* Consideramos a qualidade do sucesso para esta medida, o aumento do número de alunos com níveis de Bom e Muito Bom e o aumento do número de alunos que conclui com ausência de negativas.

**Estrutura Responsável:** Coordenador de Departamento; Coordenadores de ano e Titulares de Turma.

**Parcerias:**

Associação de Pais e Encarregados de Educação;  
Câmara Municipal de Benavente;  
SPO;  
Equipa de Autoavaliação.

**CRONOLOGIA:** Avaliação Trimestral, nas atividades a decorrer ao longo de 2017/2018.



DESIGNAÇÃO DA MEDIDA 1 – MELHORIA DOS RESULTADOS ESCOLARES

Ação 1.C – 2.º Ciclo  
Resultados Acadêmicos

Sugere-se a leitura vertical do quadro

DOMINIO	OBJETIVOS	OPERACIONALIZAÇÃO	MONITORIZAÇÃO/Avaliação
<p><b>Domínio dos resultados Acadêmicos</b></p>	<p>Melhorar o sucesso escolar no 2.º ciclo, com ênfase nas disciplinas de Matemática e Ciências Naturais</p> <p>Melhorar os valores da taxa de transição/conclusão</p> <p>Melhorar a qualidade de sucesso por ano e ciclo de ensino-</p>	<p>Coadjuvação em sala de aula na disciplina de Matemática, a 100%, em todas as turmas do 5.ºano;</p> <p>Atividades de Apoio ao Estudo no 2.º ciclo previsto na matriz curricular - afetação dos tempos destes apoios para as disciplinas de Matemática, Português e Inglês;</p> <p>Potenciação de apoios tutoriais;</p> <p>Implementação de planos de acompanhamento pedagógico (PAP);</p> <p>Continuidade do desdobramento das turmas de 2.º ciclo nas disciplinas de Português e Inglês, num tempo semanal, para trabalho da oralidade e da escrita, permitindo um acompanhamento mais individualizado dos alunos;</p> <p>Dinamização da Biblioteca Escolar através da criação de um espaço de estudo orientado;</p> <p>Encaminhamento dos alunos para os clubes de Matemática e de Ciências.</p>	<p>(1). Monitorização e análise de resultados escolares obtidos trimestral e anualmente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Quadro comparativo trimestral dos resultados por disciplina, ano e por ciclo;</li> <li>- Relatórios de avaliação de apoios ministrados;</li> <li>- Taxa de sucesso dos alunos apoiados pelo PAP;</li> <li>- Quadro comparativo do insucesso da disciplina de Matemática e Ciências Naturais por ano e ciclo de ensino (resultados retirados do programa Inovar e Programa JPM (2016/2017));</li> <li>- Quadro comparativo da taxa de transição/conclusão por ano e por ciclo (dados retirados da MISI);</li> <li>- Análise e reflexão dos resultados comparativos da taxa de transição/conclusão a nível da Unidade Orgânica (Agrupamento) com os da taxa ao nível nacional (dados retirados da MISI);</li> <li>- Verificar a qualidade do sucesso nas disciplinas de Matemática e Ciências Naturais pela percentagem de alunos com níveis igual e superiores a 4;</li> <li>- Verificar a qualidade do sucesso pela percentagem de alunos com 0 ou menos de 1 negativa por ciclo de ensino (dados a retirar do programa Inovar.</li> </ul>

**Metas:****Em relação à taxa de transição/conclusão:**

Em 2017/2018, manter os resultados de 2016/2017 (90,98%) da Unidade Orgânica, no que diz respeito ao 5º ano, que permitiu uma diferença de aproximadamente 2%, relativamente aos resultados nacionais (93,3%). Nos anos subsequentes, igualar ou aumentar os valores anteriores.

Em 2017/2018 aumentar em 3%, para um máximo de 86%, os resultados da Unidade Orgânica, relativos ao 6º ano, diminuindo, assim, a diferença relativamente aos resultados nacionais (93,9%). Nos anos subsequentes, igualar ou aumentar os valores anteriores.

**No 2º ciclo, avaliação interna quantitativa:**

- Na disciplina de Matemática, no ano letivo 2017/2018, por ciclo, diminuir a percentagem do insucesso escolar em cerca de 5 pontos percentuais, tendo em conta que em 2016/2017, a percentagem do insucesso foi de 26,6 %

- Nos anos letivos subsequentes, na disciplina de Matemática, por ciclo, manter ou diminuir a percentagem de insucesso do ano letivo anterior.

- Na disciplina de Ciências Naturais, no ano letivo 2017/2018, por ciclo, diminuir a percentagem do insucesso escolar em cerca de 4 pontos percentuais, tendo em conta que, em 2016/2017, a percentagem do insucesso foi de 17,6%

- Nos anos letivos subsequentes, na disciplina de Ciências Naturais, por ciclo, manter ou diminuir a percentagem de insucesso do ano letivo anterior.

**No 2º ciclo, avaliação interna qualitativa:**

- Nas disciplinas de Ciências Naturais e Matemática, ano 2018/2019, aumentar (a definir no final de 2017/2018 - DIAGNÓSTICO) por ciclo, os níveis iguais ou superior a quatro. Nos anos subsequentes igualar ou aumentar os valores anteriores.

- Para o ano letivo 2018/2019 e anos subsequentes às restantes disciplinas, deverá ser feita uma análise e monitorização das estratégias em vigor no ano letivo 2017/2018 (algumas delas inovadoras) e, face aos resultados obtidos e conclusões retiradas, ajustar este Plano de Melhoria, redefinindo metodologias de recuperação, caso seja necessário. Realça-se que a **qualidade do sucesso** será avaliada de acordo com o aumento do número de alunos com níveis de 4 e 5 e o aumento do número de alunos que transita/conclui com ausência de negativas.

**Estrutura Responsável:** Coordenador de Departamento; Representantes de Grupo Disciplinar e Docentes dos respetivos Grupos de Recrutamento.

**Parcerias:**

Equipa de Autoavaliação  
Observatório Ensino Aprendizagem.

**CRONOLOGIA:** Avaliação Trimestral, nas atividades a decorrer ao longo de 2017/2018.

Ação 1.D – 2.º Ciclo  
Resultados Sociais

Sugere-se a leitura horizontal do quadro

DOMINIO	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS/OPERACIONALIZAÇÃO	MONITORIZAÇÃO/Avaliação
<p><b>Domínio dos resultados</b></p> <p>Resultados Sociais</p>	<p>Reduzir a conflitualidade e indisciplina tendo em conta a melhoria dos resultados escolares</p> <p>Envolver, orientar e comprometer os encarregados de educação no sucesso educativo dos seus educandos e, dessa forma, levar os alunos a serem mais cumpridores dos seus deveres.</p>	<p>Reformulação e aferição de procedimentos de aplicação do Código de Conduta, de modo a torná-lo mais objetivo e consentâneo com o Estatuto do Aluno.</p> <p>Funcionamento de um Gabinete de Apoio ao Aluno (Sala PI) de modo a reforçar o acompanhamento psicopedagógico de alunos com problemas disciplinares.</p> <p>Intervenção do SPO (psicóloga escolar), através da dinamização de atividades na disciplina de Educação para a Cidadania, no 5.ºano.</p> <p>Reuniões do Diretor de Turma com os Encarregados de Educação</p> <p>Reuniões de Conselho de Turma com Encarregados de Educação, sempre que se considere necessário.</p> <p>Neste contexto, privilegiar assembleias de alunos com os alunos que estão em início de ciclo: 5.º; ano e nas <i>Outras Ofertas Educativas</i>.</p>	<p>(1). Atas das reuniões de conselho de turma</p> <p>(2). Atas de reuniões de departamento e de grupo recrutamento;</p> <p>(3). Lista de presenças (n.º de alunos). N.º de participações de ocorrência.</p> <p>(4). N.º de medidas sancionatórias aplicadas - Registo da reflexão do aluno sobre a ocorrência.</p> <p>(5). Atas das reuniões com Encarregados de Educação;</p> <p>(6). Registos de presenças no horário de atendimento aos Encarregados de Educação.</p> <p>(7). Relatório Trimestral das reuniões/assembleias efetuadas com os alunos.</p>
<p><b>Metas:</b> A definir no ano letivo 2018/2019. Sendo que em 2017/2018 será um diagnóstico e uma análise comparativa por trimestre.</p>			
<p><b>Estrutura Responsável:</b> Direção; Coordenadores de Departamento; Diretores de Turma; Coordenação do Projeto PI; SPO.</p> <p style="text-align: right;"><b>Parcerias:</b> Coordenação dos Diretores de Turma;</p>			

Associação de Pais e Encarregados de Educação.
<b>CRONOLOGIA:</b> Avaliação Trimestral, nas atividades a decorrer ao longo de 2017/2018.

**Ação 1.E – 2.º Ciclo**  
Reconhecimento à Comunidade

Sugere-se a leitura horizontal do quadro

DOMINIO	OBJETIVOS	OPERACIONALIZAÇÃO	MONITORIZAÇÃO/Avaliação
<p><b>Domínio dos resultados</b></p> <p>Reconhecimento à Comunidade</p>	<p>Reconhecer e distinguir alunos que obtenham resultados de mérito e excelência.</p> <p>Reconhecer e distinguir os alunos que obtenham um desempenho desportivo relevante em representação do Agrupamento.</p>	<p>Atualização do Quadro de Valor; Mérito e Excelência.</p> <p>Criação do Quadro de Mérito Desportivo</p>	<p>(1). Atas de conselho de turma - registo de participações individuais ou coletivas em competições desportivas de âmbito distrital, regional, nacional ou internacional</p>
<p><b>Metas:</b> A definir no ano letivo 2018/2019, sendo que em 2017/2018 será um diagnóstico e uma análise comparativa por trimestre.</p>			
<p><b>Estrutura Responsável:</b> Direção; Coordenadores de estabelecimento; Diretores de Turma; Coordenação do Projeto PI.</p> <p style="text-align: right;"><b>Parcerias:</b> SPO; Coordenação dos Diretores de Turma; Associação de Pais e Encarregados de Educação.</p>			
<p><b>CRONOLOGIA:</b> No 3.º Período.</p>			

Ação 1.F: 3.º Ciclo e Secundário  
Resultados Académicos

Sugere-se a leitura vertical do quadro

DOMINIO	OBJETIVOS	Estratégias/OPERACIONALIZAÇÃO	MONITORIZAÇÃO/Avaliação
<p><b>Domínio dos resultados</b></p> <p><b>Resultados Académicos</b></p>	<p>Melhorar os valores da taxa de transição/conclusão</p> <p>Melhorar a qualidade de sucesso por ano e ciclo de ensino-</p> <p>Melhorar o sucesso escolar no 3.º ciclo e secundário nas disciplinas com maior insucesso:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 3.º ciclo - disciplinas de Matemática e Educação Visual</li> <li>• Secundário - disciplinas de Matemática A, História A e Física e Química A.</li> </ul> <p>Melhorar os valores médios da avaliação externa das disciplinas com</p>	<p>Orientação vocacional para 9.º e 12.º anos.</p> <p>Implementação do Plano de Acompanhamento Pedagógico/Preparação para Exame que contemple:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades de apoio ao estudo;</li> <li>- Coadjuvação em sala de aula para diferentes níveis de escolaridade e disciplinas:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Matemática – 7º e 11º</li> <li>• Física e Química A – 11º</li> <li>• História – 11º</li> <li>• Geografia – 11º</li> <li>• Economia – 11º</li> </ul> </li> <li>- Acompanhamento dos alunos que têm Português - Língua Não Materna;</li> <li>- Projeto de Matemática (do 7º ao 12º ano)</li> </ul> <p>Potencialização da sala PEN, dirigida aos alunos dos 9º, 10º, 11º e 12ºanos.</p> <p>Agendamento de avaliações em reunião de conselho de</p>	<p>(1). Monitorização e análise de resultados escolares trimestrais e anuais:</p> <p>Quadro comparativo trimestral dos resultados por disciplina, ano e por ciclo;</p> <p>(1a). Quadro comparativo da taxa de transição por ano e por ciclo (<i>dados retirados da MISI</i>)</p> <p>(1b). Análise e reflexão dos resultados comparativos da taxa de transição/conclusão a nível da Unidade Orgânica (Agrupamento) com os da taxa ao nível nacional (<i>dados retirados da MISI</i>)</p> <p>Taxa de sucesso dos alunos sujeitos ao Plano de Acompanhamento Pedagógico.</p> <p>(1c). Taxa de sucesso dos alunos nas turmas de coadjuvação previstas.</p> <p>(1d). Taxa do sucesso dos alunos dos anos de escolaridade envolvidos no projeto da Matemática. Relatório da coordenação de Departamento (Avaliar o grau de influência).</p> <p>Registo de presença na sala PEN e taxa do sucesso dos alunos que frequentam.</p> <p>(1e). Comparação dos resultados externos do Agrupamento nas Provas/Exames Nacionais com os da média Nacional (resultados publicados pelo</p>

	<p>prova/exame nacional, aproximando a média da classificação interna final (CIF) com a média do exame nacional obtido no Agrupamento e a média nacional.</p> <p>Estimular nos alunos a utilização de estratégias de autorregulação da sua aprendizagem, no sentido de promover aprendizagens significativas e sustentáveis para a vida.</p>	<p>turma de início de ano e final de período;</p> <p>Incluir nos testes de avaliação as respetivas cotações;</p> <p>Encaminhar para o Projeto “Saúde na Mira”, a fim de dar resposta a alunos com problemas de obesidade e baixo peso e/ou apoio escolar nas matérias de Educação Física / condição física.</p> <p>Redefinir o conceito de “espaço de aula”, levando os alunos a aprender fora do espaço tradicional da sala de aula.</p> <p>Criação de um Observatório de percurso pós-escolar a realizar em 2018-19, após discussão e análise do perfil dos alunos, por ano de escolaridade previsto no desenvolvimento das conferências curriculares.</p>	<p>Ministério de Educação e Ciência, resultados retirados do programa ENEB e ENES)</p> <p>- Atas de Conselho de turma e/ou Inovar mais.</p> <p>- Análise dos representantes dos grupos de recrutamento (incluído nos relatórios trimestrais).</p> <p>Balço entre a avaliação diagnóstica inicial na disciplina de Educação Física e a participação dos alunos no Projeto “Saúde na Mira”.</p> <p>(1f). Percentagem de alunos com redução de problemas de obesidade.</p> <p>Relevância das visitas de estudo / Estabelecimento de parcerias e projetos.</p> <p>(1g) Resultados do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (Plataforma ENES)</p> <p>Ingresso na vida ativa (Encontros com os alunos)</p>
<p><b>Metas:</b></p> <p><b><u>No 3º ciclo, avaliação interna quantitativa e qualitativa:</u></b></p> <p>- Na disciplina de Matemática, por ciclo, no ano letivo 2017/2018, diminuir a percentagem do insucesso escolar, cerca de 1,5% em relação ao ano letivo 2016/2017, tendo em conta que no ano letivo 2016/2017 situou-se em 40,21%. Nos anos letivos subsequentes, igualar ou diminuir, pelo menos, 0,5% em relação à percentagem do insucesso do ano letivo anterior.</p> <p>- Na disciplina de Educação Visual, por ciclo, no ano letivo 2017/2018, diminuir a percentagem do insucesso escolar, cerca de 1,5% em relação ao ano letivo 2016/2017, tendo em conta que no ano letivo 2016/2017 situou-se em 30,23%. Nos anos letivos subsequentes, ultrapassar 0,5 % em relação à percentagem do insucesso do ano letivo anterior.</p> <p>- Em 2017/2018, diminuir a diferença entre a percentagem do sucesso da CF (classificação de frequência) e da Classificação da Prova Externa. Nos anos letivos</p>			

subsequentes, dever-se-à igualar ou melhorar os resultados.

- Para o ano letivo 2018/2019 e anos subsequentes, deverá ser feita uma análise e monitorização das estratégias em vigor no ano letivo 2017/2018 (muitas delas inovadoras) e, face aos resultados obtidos e conclusões retiradas, ajustar este Plano de Melhoria, redefinindo metodologias de recuperação, caso seja necessário. Realça-se que a **qualidade do sucesso** será avaliada de acordo com o aumento do número de alunos com níveis de 4 e 5 e o aumento do número de alunos que transita/conclui com ausência de negativas.

**No 9º ano, na avaliação externa,**

**Na disciplina de Matemática:**

- Em 2017/2018, aumentar a média da avaliação externa do Agrupamento em cerca de 1%, relativamente ao ano letivo 2016/2017, passando de 49,2% para 50,2%. Nos anos letivos subsequentes, deve-se igualar ou ultrapassar os valores anteriores;
- Em 2017/2018, a diferença entre os resultados externos no Agrupamento e a média nacional não deverá ultrapassar 2 pontos percentuais, tendo em conta que, em 2016/2017, foi de 3,78%. Nos anos letivos subsequentes, dever-se-á manter a diferença referida anteriormente ou igualar a média nacional.

**No ensino Secundário, Cursos Científico Humanísticos, avaliação interna quantitativa e qualitativa:**

- Na disciplina de Matemática A, no secundário, no ano letivo 2017/2018, diminuir a percentagem do insucesso escolar, cerca de 1,5% em relação ao ano letivo 2016/2017, tendo em conta que no ano letivo 2016/2017 situou-se em 29,08%. Nos anos letivos subsequentes igualar ou diminuir, em relação à percentagem do insucesso do ano letivo anterior.
- Na disciplina de Física e Química A, no secundário, no ano letivo 2017/2018, diminuir a percentagem do insucesso escolar, cerca de 1,5% em relação ao ano letivo 2016/2017, tendo em conta que no ano letivo 2016/2017 situou-se em 21,88%. Nos anos letivos subsequentes diminuir a percentagem do insucesso do ano letivo anterior.

**No 11º ano, na avaliação externa:**

**Disciplina de Física e Química A**

- No ano letivo 2017/2018, aumentar a média da avaliação externa, em cerca de 0,5 valores em relação ao ano letivo 2016/2017, tendo em conta que o valor foi de 8,5 valores. Nos anos letivos subsequentes, deve-se igualar ou ultrapassar os valores anteriores;
- No ano letivo 2017/2018, a diferença entre os resultados externos no Agrupamento e a média Nacional não deverá ultrapassar 1 valor tendo em conta 2016/2017 foi de 1,4 valores. Nos anos letivos subsequentes, deve-se manter a diferença referida anteriormente ou igualar a média nacional.
- No ano letivo 2017/2018, a diferença entre a média da Classificação Interna Final (CIF) e média do Exame Nacional do Agrupamento não deve ser superior a 3 valores, tendo em conta que a diferença obtida em 2016/2017 foi de 4,8 valores. Nos anos letivos subsequentes, dever-se-á igualar ou melhorar os resultados.

**No 12º ano, na avaliação externa:**

**Disciplina de Matemática A**

- No ano letivo 2017/2018, aumentar a média da avaliação externa, em relação ao ano letivo 2016/2017, tendo em conta que, no ano letivo 2016/2017, foi de 8,8 valores. Nos anos letivos subsequentes, deve-se igualar ou ultrapassar os valores anteriores.
- No ano letivo 2017/2018, a diferença entre os resultados externos no Agrupamento e a média nacional não deverá ultrapassar 2 valores tendo em conta que em 2016/2017, a diferença foi de 2,7 valores. Nos anos letivos subsequentes, deve-se manter a diferença referida anteriormente ou igualar à média nacional.
- No ano letivo 2017/2018, a diferença entre a média da Classificação Interna Final (CIF) e a média do Exame Nacional do Agrupamento não deve ser superior a 2 valores, tendo em conta que a diferença obtida em 2016/2017 foi de 3,6 valores. Nos anos letivos subsequentes, deve-se igualar ou melhorar os resultados.
- Para o ano letivo 2018/2019 e anos subsequentes, deverá ser feita uma análise e monitorização das estratégias em vigor no ano letivo 2017/2018 (muitas delas inovadoras) e, face aos resultados obtidos e conclusões retiradas, ajustar este Plano de Melhoria, redefinindo metodologias de recuperação, caso seja necessário. Sublinha-se que a **qualidade do sucesso** será avaliada de acordo com o aumento do número de alunos com classificações superiores a 13 e o aumento do número de alunos que transita sem classificações inferiores a 10 valores.

**Em relação à taxa de transição/conclusão do 3.º Ciclo e Secundário:**

- Em 2017/2018, manter ou superar os resultados de 2016/2017 da Unidade Orgânica (Agrupamento), no que diz respeito ao 7º (91,11%) e 8º (95,31%) anos. Nos anos letivos subsequentes, igualar ou aumentar os valores anteriores.
- Em 2017/2018, manter ou superar, os resultados de 2016/2017 da Unidade Orgânica, no que diz respeito ao 9º ano (90,4%), permitindo igualar ou diminuir a diferença obtida em 2016/2017 de 1,4%, relativamente aos resultados nacionais (91,8%). Nos anos letivos subsequentes, igualar ou aumentar os valores anteriores.
- Em 2017/2018, no total do Ensino Secundário, nos Cursos Científico Humanísticos, a diferença entre a taxa de transição da Unidade Orgânica e a Nacional não deverá ser superior a 2,5%, tendo em conta que, no ano letivo 2016/2017, situou-se em 3,42%. Nos anos letivos subsequentes, igualar ou aumentar os valores anteriores.
- Em 2017/2018, no Ensino Secundário, Cursos Científico Humanísticos, no 12º ano, a diferença entre a taxa de conclusão da Unidade Orgânica e a Nacional não deverá ser superior a 13%, tendo em conta que, no ano letivo 2016/2017, situou-se em 14,62%. Nos anos letivos subsequentes, igualar ou aumentar os valores anteriores.

**Estrutura Responsável:** Coordenador de Departamento; Representantes de Grupo Disciplinar e Docentes dos respetivos Grupos de Recrutamento.

**Parcerias:**

Equipa da AA

Direção

Observatório Ensino Aprendizagem

**CRONOLOGIA:** Avaliação Trimestral, nas atividades a decorrer ao longo de 2017/2018.



Ação 1.G – 3.º Ciclo e Secundário  
Resultados Sociais

Sugere-se a leitura horizontal do quadro

DOMINIO	OBJETIVOS	Estratégias/OPERACIONALIZAÇÃO	MONITORIZAÇÃO/Avaliação
<p><b>Domínio dos resultados</b></p> <p>Resultados Sociais</p>	<p>Consciencializar para a importância do sucesso escolar no 3ºciclo e secundário.</p>	<p>Envolver os encarregados de educação e alunos nos problemas da escola, levando-os a conhecer o Regulamento Interno do Agrupamento, através da dinamização de plenários de alunos, para debate e reflexão dos problemas da turma e da Escola.</p> <p>Neste contexto, privilegiar assembleias com os alunos que estão em início de ciclo: 7.º; 10.º anos e nas <i>Outras Ofertas Educativas</i>.</p>	<p>(1). Registo de presença de pais e Encarregados de Educação e alunos;</p> <p>(2). Sinopse/Nº de plenários.</p>
<p><b>Estrutura Responsável:</b> SPO; Coordenação dos Diretores de turma; Diretores de turma; Pais e Encarregados de Educação; Direção.</p> <p><b>Parcerias:</b></p> <p>Associação de Pais e Encarregados de Educação; Associação de Estudantes;</p> <p>Câmara Municipal de Benavente</p>			
<p><b>CRONOLOGIA:</b> Avaliação Trimestral, nas atividades a decorrer ao longo de 2017/2018.</p>			

Ação 1.H: 3.º Ciclo e Secundário  
Reconhecimento à Comunidade

Sugere-se a leitura horizontal do quadro

DOMINIO	OBJETIVOS	Estratégias/OPERACIONALIZAÇÃO	MONITORIZAÇÃO/Avaliação
<p><b>Domínio dos resultados</b></p> <p>Reconhecimento à Comunidade</p>	<p>Reconhecer e distinguir os alunos que tenham desempenho desportivo relevante, em representação do Agrupamento, a nível individual ou coletivo, em competições desportivas.</p> <p>Reconhecer e distinguir os alunos que tenham desempenho escolar de referência, através da nomeação para os Quadros de Valor, Mérito e Excelência.</p>	<p>Atas de conselho de turma / registo de participações individuais ou coletivas em competições desportivas de âmbito distrital, regional, nacional ou internacional</p> <p>Análise das propostas apresentadas pelo Conselho de Turma, através da leitura das respetivas atas de conselho de turma.</p>	<p>(1). Quadro de mérito desportivo.</p> <p>(2). Taxa de sucesso dos alunos na disciplina.</p> <p>(3). Divulgação do Quadro de Valor, Honra, Mérito e Excelência e respetiva entrega de diplomas.</p>
<p><b>Estrutura Responsável:</b> Grupos de Recrutamento; Diretores de Turma; Coordenadores de projetos.</p>			<p><b>Parcerias:</b></p> <p>Associação de Pais e Encarregados de Educação; Associação de Estudantes; Conselho Geral</p>
<p><b>CRONOLOGIA:</b> Final do 3.º Período.</p>			

**Quadro Síntese da Cronologia das ações de melhoria Eixo 1:**

Atividades	2017/2018			2018/2019		
	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP
Ação 1.A: Pré-Escolar Resultados/Sociais – (1) (2) (3) (4) (5)						
Ação 1.B: 1.º Ciclo Resultados Académicos/Sociais - (1) (2) (3) (4) (5) (6)						
Ação 1.C: 2.º Ciclo Resultados Académicos – (1)						
Ação 1.D: 2.º Ciclo Resultados Sociais - (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7)						
Ação 1.E: 2.º Ciclo Reconhecimento à Comunidade – (1)						
Ação 1.F: 3.º Ciclo Secundário Resultados Académicos – (1) (1a b c d e f g)						
Ação 1.G: 3.º Ciclo Secundário Resultados Sociais – (1) (2)						
Ação 1.H: 3.º Ciclo Secundário Reconhecimento à Comunidade – (1) (2) (3)						

Avaliar no decorrer/final de cada período.

Avaliar no início de período.

Avaliar durante o 3.ºP.

Avaliar no final do ano.

**Domínio da Prestação do Serviço Educativo**

Planeamento e articulação

Práticas de ensino

Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens

<b>EIXO N.º 2 – ARTICULAÇÃO CURRICULAR INTEGRADA</b>					
<b>DESIGNAÇÃO DA MEDIDA 2 - MELHORIA DAS PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO</b>					
<b>Descrição:</b>					
Reforçar a promoção da gestão articulada do currículo, vertical e horizontal, valorizando o trabalho colaborativo e esboçando progressivamente um caminho formativo consciente de mudança no desempenho diário do Agrupamento.					
<b>Proposta do IGEC</b>	<b>Diagnóstico Autoavaliação</b>	<b>Áreas de Intervenção</b>	<b>Plano de Melhoria</b>	<b>Projeto Intervenção Diretor</b>	<b>Projeto Educativo</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir a coerência entre as estratégias planeadas em conjunto e as que são efetivamente utilizadas em sala de aula;</li> <li>- Monitorização das planificações a curto prazo como área de investimento;</li> <li>- O sucesso académico dos alunos com PEI merece uma análise e reflexão sustentadas nos dados de monitorização, sobre o trabalho realizado;</li> <li>- Consolidação e generalização de práticas educativas de diferenciação pedagógica em sala de aula;</li> <li>- Medidas como as Turmas em movimento, a coadjuvação ou o desdobramento como</li> </ul>	<p>A promoção da gestão articulada do currículo, vertical e horizontal, no sentido de garantir a respetiva sequencialidade e incrementar aprendizagens integradas por parte dos alunos;</p> <p>Promoção e valorização do trabalho colaborativo, estimulando progressivamente a consciencialização para novas práticas de ensino, permitindo a implementação de um observatório de ensino/aprendizagem.</p> <p>Dar um maior enfoque na modalidade formativa da avaliação, numa perspetiva de reorientação da</p>	<p>Articulação Vertical e Horizontal;</p> <p>Trabalho Colaborativo;</p> <p>Avaliação Formativa;</p> <p>Mecanismos explícitos e estruturados de monitorização</p>	<p><b>Ação 2.A:</b> Articulação Curricular Integrada</p> <p><b>Ação 2.B:</b> Consolidar para Avaliar</p> <p><b>Ação 2.C:</b> Avaliar para Monitorizar</p>	<p>Sugerimos a consulta ao projeto de intervenção do Diretor, mais concretamente no seu ponto 6 (relativo às referências para o sucesso), devemos considerar as alíneas: d; e; f; h; i; j.</p>	<p>Em fase de Conceção</p>

<p>forma de resposta às necessidades e especificidades de todos os alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reformulação das práticas docentes para o desenvolvimento de metodologias experimentais;</li> <li>- Professor como promotor de atividades cognitivamente estimulantes e desafiadoras para os alunos;</li> <li>- Reflexão, por parte dos coordenadores, orientada para o efeito que as estratégias e as aprendizagens têm nas aprendizagens dos alunos;</li> <li>- Estabelecimento de mecanismos, através das lideranças intermédias, de auto e hétero regulação do trabalho desenvolvido pelos docentes.</li> </ul>	<p>ação dos docentes, como forma de possibilitar uma resposta eficaz às especificidades de cada criança e aluno e de fornecer informação acerca dos seus desempenhos;</p> <p>A criação de mecanismos explícitos e estruturados de monitorização sistemática das diversas medidas de promoção do sucesso escolar, possibilitando a alteração atempada das estratégias e potenciando o seu impacto nas aprendizagens e nos resultados dos alunos.</p>				
---	---	--	--	--	--

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA 2 – MELHORIA DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Ação 2.A:  
Articulação Curricular Integrada

Sugere-se a leitura horizontal do quadro

DOMINIO	OBJETIVO	Estratégia/OPERACIONALIZAÇÃO	MONITORIZAÇÃO/Avaliação
<p>Prestação do Serviço Educativo</p> <p>Práticas de Ensino</p>	<p>Consolidar a gestão articulada do currículo, vertical e horizontal, promovendo aprendizagens integradas nos alunos, diagnosticando e prevenindo eventuais dificuldades.</p>	<p>Articulação vertical entre os diferentes níveis de ensino (do Pré-Escolar até ao fim do Ensino Secundário).</p> <p>- Criação de momentos de trabalho/sessões conjuntas entre os diversos docentes;</p> <p>No balanço final de cada ano letivo, introduzir um ponto na ordem de trabalhos destinado ao levantamento de pré-requisitos sustentáveis à consolidação das aprendizagens;</p> <p>Garantir uma progressão sólida das atividades letivas;</p> <p>Definir o perfil do aluno por área disciplinar por ciclo de ensino.</p> <p>Articulação horizontal em sede de grupo disciplinar e através do <b>trabalho colaborativo</b> entre professores do mesmo ciclo integrando os docentes da Educação Especial.</p> <p>- Efetuar Conferências Curriculares para o diagnóstico e análise das competências em que os alunos tenham mais dificuldades e definir estratégias/metodologias no sentido de minorar os problemas.</p> <p>Definir Perfil do aluno por ano de escolaridade.</p> <p>Observatório do Ensino / Aprendizagem.</p> <p>Definição e implementação de articulações curriculares horizontais para as</p>	<p>(1). Análise de pré-requisitos sustentáveis à consolidação das aprendizagens, ao nível: - Conhecimentos/Capacidades. - Atitudes e Valores.</p> <p>(2). Análise das planificações e do balanço efetuado por cada disciplina. Avaliação diagnóstica.</p> <p>(3). Plano Pluricurricular em 2019/2020.</p> <p>(4). Análise periódica dos relatórios do trabalho colaborativo;</p> <p>(5). Análise dos Guiões das Conferências Curriculares por ano de escolaridade; (1)</p> <p>(6). A iniciar em 2018/2019</p> <p>(7). Nº de atividades com cariz</p>

	<p>turmas.</p> <p>Criar uma Matriz comum do PTT em cada ciclo de ensino.</p> <p>Inclusão dos temas a articular nos Planos de Trabalho de Turma e preparação das atividades para os temas a articular pelos docentes das disciplinas envolvidas (Novos referenciais de Educação para a saúde), promovendo o hábito do trabalho interdisciplinar.</p>	<p>multidisciplinar;</p> <p>(8). Verificação do balanço do ano, por parte do Conselho de Turma, na resolução de problemas/ponto fracos identificados.</p>
<p><b>Estrutura Responsável:</b> Coordenadores de Departamento; Representantes de Grupo/Representantes de ano; Diretores de Turma/titulares de turma e Conselho de Turma.</p> <p style="text-align: right;"><b>Parcerias:</b> SPO; PES; Encarregados de Educação.</p>		
<p><b>CRONOLOGIA:</b> Nas reuniões de Conselho de Turma de avaliação de 1.º; 2.º e 3.º Períodos. No início de cada período (1).</p>		

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA 2 – MELHORIA DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Ação 2.B:  
Consolidar para Avaliar

Sugere-se a leitura horizontal do quadro

DOMINIO	OBJETIVO	Estratégia/OPERACIONALIZAÇÃO	MONITORIZAÇÃO/Avaliação
<p>Prestação do Serviço Educativo</p> <p>Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens</p>	<p>Sistematizar a avaliação diagnóstica e formativa, como forma de autorregulação das aprendizagens por parte de docentes e discentes, garantindo a diferenciação pedagógica;</p>	<p>Afirmação da avaliação das aprendizagens como parte integrante da gestão do currículo enquanto instrumento ao serviço do ensino e das aprendizagens;</p> <p>Utilizar as reuniões de grupo/departamento, bem como as conferências curriculares por ano de escolaridade, por forma a reajustar as estratégias de ensino e da aprendizagem, permitindo cuidar a diferenciação pedagógica, bem como o perfil do aluno, consolidando os diferentes tipos de avaliação diagnóstica, formativa e sumativa.</p> <p>- Produção de um Guião de reflexão, concreto e funcional, que inclua uma grelha capaz de quantificar de forma objetiva os resultados das avaliações diagnóstica, formativa, de forma a facilitar um olhar prognóstico dos resultados escolares.</p> <p>Uniformização dos processos de avaliação no Agrupamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atualização dos Critérios gerais de avaliação do Agrupamento</li> <li>- Aferição dos critérios de avaliação das diferentes disciplinas lecionadas no Agrupamento.</li> <li>- Transparência e clarificação dos registos dos processos de avaliação (grelhas de registo e cálculo da informação recolhida)</li> <li>- Análise crítica dos resultados da avaliação pelos docentes, de forma vertical e horizontal, por departamento.</li> </ul>	<p>(1). Análise do preenchimento do guião e respetiva grelha das avaliações registadas nos diferentes grupos disciplinares.</p> <p>(2). Confronto com os resultados escolares do ano/período anterior (análise evolutiva).</p> <p>(3). Atas/relatórios das diferentes estruturas pedagógicas do agrupamento.</p> <p>(4). Grelhas de Verificação</p> <p>(5). Grelhas de análise de conteúdo.</p>



		<p>Implementar práticas de Autoavaliação promovendo, sempre que possível, uma heteroavaliação dos alunos.</p> <p>O Aluno, a partir das tarefas que vai realizando, e a cuja apreciação tem acesso, pode fazer uma reflexão e análise consciente sobre o seu processo de ensino/aprendizagem (Documento próprio) e sobre os resultados que lhe estão subjacentes. Autorregulação.</p>	<p>A monitorizar em 2018/2019 (Algumas práticas poderão estar associadas ao Observatório Ensino Aprendizagem)</p> <p>Recolha, por parte do representante de disciplina, de uma amostra de cada professor para comparar resultados e expetativas. (1)</p>
<p><b>Estrutura Responsável:</b> Coordenação de departamento; Representantes de grupo/Representante de ano e Diretores de Turma/Titulares de turma.</p> <p style="text-align: right;"><b>Parcerias:</b> Direção; Coordenação de Diretores de Turma; Equipa da AA</p>			
<p><b>CRONOLOGIA:</b> A decorrer no inicio de cada período letivo (com extensão de 3 semanas). (1) Final de cada período.</p>			

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA 2 – MELHORIA DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Ação 2.C:  
Avaliar para Monitorizar

Sugere-se a leitura horizontal do quadro

DOMINIO	OBJETIVO	Estratégia/OPERACIONALIZAÇÃO	MONITORIZAÇÃO/Avaliação
<p><b>Prestação do Serviço Educativo</b></p> <p>Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens</p>	<p>Promover a cultura de monitorização e avaliação das atividades curriculares e não curriculares, para que se possa reajustar todo o processo de ensino / aprendizagem, bem como a qualidade de atividades paralelas e de suporte à consolidação das atividades diárias do Agrupamento.</p>	<p>Monitorização dos resultados escolares em todos os ciclos de escolaridade. Articulação Vertical e Horizontal;</p> <p>Avaliação Diagnóstica, Formativa e Sumativa; Conferências Curriculares; Projetos e clubes - PAA; Participações Disciplinares; Apoios e Salas PEN (funcionamento);</p> <p>Grau de Satisfação da Comunidade Educativa (Inclui a motivação do PD e PND); Grau de cumprimento do PE (Futuramente); Grau de mobilização das Lideranças intermédias.</p>	<p>1.Resultados do clima de escola;</p> <p>2.Eficácia dos projetos;</p> <p>3.Análise do grau de satisfação da CE;</p> <p>4.Reajustamento do Plano de Melhoria Verificação do grau de responsabilização das Lideranças Intermédias – Evidências.</p>
<p><b>Estrutura Responsável:</b> Direção; Coordenação do PAA; Coordenadores de Departamento; Coordenadores de Projetos; Chefe do Pessoal não Docente; Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação e Associação de Estudantes.</p> <p style="text-align: right;"><b>Parcerias:</b> Equipa da Auto avaliação</p>			
<p><b>CRONOLOGIA:</b> Avaliação Trimestral, nas atividades a decorrer ao longo de 2017/2018. Durante o 3.º Período (3) (4)</p>			

**Quadro Síntese da Cronologia das ações de melhoria Eixo 2:**

Atividades	2017/2018			2018/2019		
	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP
<b>Ação 2.A:</b> Articulação Curricular Integrada - (1) (2) (4) (5) (6) (7) (8)	■	■	■		■	■
<b>Ação 2.B:</b> Consolidar para Avaliar - (1) (2) (3) (4) (5)	■	■	■			
<b>Ação 2.C:</b> Avaliar para Monitorizar (1) (2) (3) (4)	■	■	■			

- Avaliar no decorrer/final de cada período.
- Avaliar no início de período.
- Avaliar durante o 3.ºP.
- Avaliar no final do ano.
- Avaliar em 2018/2019**

Domínio da Liderança e da Gestão

Liderança  
Gestão  
Autoavaliação

<b>EIXO N.º 3 – VALORIZAÇÃO DAS LIDERANÇAS INTERMÉDIAS</b>					
<b>Designação da Melhoria 3 – Melhoria da Liderança e da Gestão</b>					
<b>Descrição:</b>					
Melhoramento e consolidação da forma de atuação e de responsabilização de todos os intervenientes no processo educativo.					
<b>Proposta do IGEC</b>	<b>Diagnóstico Autoavaliação</b>	<b>Áreas de Intervenção</b>	<b>Plano de Melhoria</b>	<b>Projeto Intervenção Diretor</b>	<b>Projeto Educativo</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de um projeto global e consistente de autoavaliação que abranja as diferentes dimensões do Agrupamento;</li> <li>- É prioritária a consciencialização da importância das práticas letivas como fator primordial do sucesso educativo, pelo alargamento da autoavaliação ao trabalho realizado em sala de aula, através do diagnóstico dos processos de ensino e aprendizagem;</li> <li>- A observação de aulas entre pares e a aplicação de questionários a alunos e docentes poderão contribuir para a identificação das fragilidades em que se torna necessário intervir;</li> </ul>	<p>Implementação de uma liderança partilhada, chamando e responsabilizando alunos, professores e funcionários, pais e demais comunidade educativa, apelando à participação de todos na discussão de ideias, construção de projetos e iniciativas, responsabilizando-os pelas suas ações/ funções.</p> <p>Criação de estratégias de motivação da participação de pessoal docente, não docente e encarregados de educação, melhorando o clima de escola, envolvendo-os na</p>	<p>Valorização e comprometimento das lideranças intermédias na orientação educativa e nos processos de desenvolvimento pedagógico dos docentes que lideram;</p> <p>Envolvimento motivacional dos trabalhadores/funcionários na vida do agrupamento, visando a melhoria do ambiente relacional, a criação do sentido de pertença, a coesão</p>	<p><b>Ação 3.A</b> – Um Clima de escola motivacional</p> <p><b>Ação 3.B</b> – Uma Comunicação assertiva e eficaz</p> <p><b>Ação 3.C</b> – Monitorizar para melhorar</p> <p><b>Ação 3.D</b> – Parentalidade Positiva Escolar</p>	<p>Sugerimos a consulta ao projeto de intervenção do Diretor, mais concretamente no seu ponto 6 (relativo às referências para o sucesso), devemos considerar as alíneas: a; g; i; j; k; l; r; s; t; u; v; cc; dd; ee.</p>	<p>Em fase de Conceção.</p>

<p>- Intensificar o envolvimento e a corresponsabilização de todos os profissionais nos processos de melhoria, com definição de estratégias de aperfeiçoamento e dos mecanismos para a sua monitorização sistemática, por parte de cada subestrutura;</p> <p>- Aprofundar e consolidar o processo de autoavaliação, de modo a possibilitar a construção e implementação de planos de ação que contribuam para instituir dinâmicas de autorregulação e de melhoria dos processos-chave da ação educativa.</p>	<p>prossecução dos objetivos do Projeto Educativo.</p>	<p>organizacional;</p> <p>O aprofundamento e a consolidação do processo de autoavaliação, de modo a possibilitar a construção e implementação de planos de ação que contribuam para instituir dinâmicas de autorregulação e de melhoria dos processos-chave da ação educativa.</p>	<p><b>Ação 3.E</b> – Gerir o Currículo</p> <p><b>Ação 3.F</b> – Potencialização e diversificação espacial do Agrupamento</p>		
--	--	--	--	--	--

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA 3 – MELHORIA DA LIDERANÇA E DA GESTÃO

Ação 3.A:  
Um **Clima de escola** motivacional

Sugere-se a leitura horizontal do quadro

DOMINIO	OBJETIVO	Estratégia/OPERACIONALIZAÇÃO	MONITORIZAÇÃO/Avaliação
<p><b>Domínio da Liderança e da Gestão</b></p> <p>Liderança Gestão Autoavaliação</p>	<p>Criar uma identidade de escola que promova o sentido de pertença da comunidade educativa esboçando uma imagem atrativa onde todos se sintam confortáveis.</p> <p>Implementar o hábito de avaliar o grau de satisfação da Comunidade Educativa, através de uma cultura de monitorização.</p>	<p>Recetividade, por parte da Direção, para ouvir os seus pares e restante comunidade educativa, em reuniões formais e informais, bem como no atendimento diário. Audição e auscultação das lideranças intermédias na tomada de decisões estruturais.</p> <p>Estímulo da Cultura de Agrupamento. Promovendo a realização de atividades carismáticas, incluindo pessoal docente e não docente e encarregados de Educação.</p> <p>Articular a monitorização das diferentes estruturas que têm a responsabilidade de refletir e avaliar, com vista à conceção e aplicação de questionários relativos aos diferentes setores da vida escolar do Agrupamento.</p>	<p>(1).N.º Reuniões formais. (2) Sumários da direção - Inovar +</p> <p>(3) Participação dos membros do conselho pedagógico, nas tomadas de decisão. (4) Relatório dos respetivos coordenadores de Departamento, dos projetos/clubes.</p> <p>(5) Avaliação qualitativa de todas as atividades desenvolvidas - PAA</p> <p>(6) Aplicação de um questionário através de uma aplicação Informática. Tratamento informático dos dados.</p>
<p><b>Estrutura Responsável:</b> Direção e Equipa da Autoavaliação</p>			<p><b>Parcerias:</b> Pessoal Docente/Não Docente; Conselho Pedagógico; Conselho Geral; Associação de Pais e Encarregados de Educação; Associação de Estudantes.</p>
<p><b>CRONOLOGIA:</b> Durante todo o ano.</p>			

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA 3 – MELHORIA DA LIDERANÇA E DA GESTÃO

Ação 3.B:  
Uma **Comunicação** assertiva e eficaz

Sugere-se a leitura horizontal do quadro

DOMINIO	OBJETIVO	Estratégia/OPERACIONALIZAÇÃO	MONITORIZAÇÃO/Avaliação
<p><b>Domínio da Liderança e da Gestão</b></p> <p>Liderança Gestão Autoavaliação</p>	<p>Implementar uma nova rede de comunicação interna e externa, funcional, participativa e eficaz na resolução das situações diárias;</p>	<p>Aferir procedimentos periódicos nos vários edifícios, através de reuniões com os Coordenadores de Estabelecimento, Direção e Coordenações de Diretores de Turma, Coordenadores de Departamentos e Chefe do Pessoal Não Docente, intensificando a comunicação.</p> <p>Estimulo à melhoria da Comunicação Interna e Externa, através da potencialização do <i>site</i> oficial do Agrupamento, página do facebook, do Office 365; Jornal da Escola (online); Rádio Escolar (DL e SEC.); Gabinete de Imprensa (geral, artístico e desportivo).</p> <p>Implementação e desenvolvimento do programa Inovar + para discentes, docentes e não docentes.</p>	<p>(1) N.º Reuniões formais/registos de presença. (1) Sumários da Direção – Inovar +.</p> <p>(2) % de visitantes do site; (2) % de visitantes do Facebook; (2) Ver o nível de satisfação dos visitantes através de um Questionário de satisfação.</p> <p>(3) Produção do jornal online e avaliação da sua funcionalidade como meio de comunicação com a Comunidade Externa; (3) Realização de reuniões periódicas de balanço com os coordenadores responsáveis pelas estruturas de comunicação.</p> <p>(4) Avaliar o grau de satisfação da utilização e eficácia da plataforma, através de um questionário: (4) - A 20% dos Docentes, por ciclo de ensino no 2.º Período; (4) - A 20% dos Assistentes Operacionais, por ciclo de ensino no 2.º Período; (4) - A 50% dos Serviços Administrativas, por ciclo de ensino no 2.º Período; (5) - A 20% dos Encarregados de Educação da população escolar, por ciclo de escolaridade, nas reuniões plenárias com os Diretores de Turma. Início do 3.º Período.</p>
<p><b>Estrutura Responsável:</b> Direção, Equipa da AA, Coordenadores de DTs, Coordenadores de Departamento, Coordenadores de Projetos e Chefe de Pessoal Não docente.</p>			<p><b>Parcerias:</b> Associação de Pais e Encarregados de Educação; Associação de Estudantes; Serviços Administrativos.</p>

**CRONOLOGIA:** Final do Ano letivo (1) No final do 2.º e 3º Períodos (2); Durante todo o ano (3); No 2.º período (4); No 3.º período (5)

**DESIGNAÇÃO DA MEDIDA 3 – MELHORIA DA LIDERANÇA E DA GESTÃO**

**Ação 3.C:**  
**Monitorizar para melhorar**

Sugere-se a leitura horizontal do quadro

DOMINIO	OBJETIVO	Estratégia/OPERACIONALIZAÇÃO	MONITORIZAÇÃO/Avaliação
<p><b>Domínio da Liderança e da Gestão</b></p> <p>Liderança Gestão Autoavaliação</p>	<p>Tornar o processo de autoavaliação uma prática consistente que abranja as diferentes dimensões do Agrupamento, assumindo-se como parte da Cultura de Escola, corresponsabilizando e consolidando o Perfil das Lideranças Intermédias, tornando-as mais interativas e proativas com os seus pares.</p>	<p>Desenvolvimento de uma Cultura de Autoavaliação.</p> <p>Realização de momentos de análise dos fatores inerentes ao sucesso e ao insucesso nos diferentes departamentos e grupos disciplinares, para reflexão acerca das práticas letivas que produzem os bons e os maus resultados;</p> <p>Aproveitar o esforço efetuado na distribuição de serviço dada ao trabalho colaborativo para provocar o estímulo e conceção de um Observatório de Ensino / Aprendizagem, através da criação de parcerias entre docentes, do mesmo ano e/ou entre ciclos de ensino, para se observarem, refletirem e debaterem as suas práticas. Criando progressivamente o hábito da autorregulação do processo de ensino / aprendizagem.</p>	<p>(1) Atas dos diferentes Departamentos/Grupos Disciplinares por período;</p> <p>(1) Análise dos guiões das conferências curriculares por ano de escolaridade e por grupo disciplinar.</p> <p>(1) Avaliar a funcionalidade e os resultados do TC através de um pequeno questionário de reflexão no início de cada período;</p> <p>(2) Avaliar a disponibilidade de 3 a 4 colegas para dar os primeiros passos no Observatório do Ensino / Aprendizagem, sem condicionar as disciplina (Durante o 2.º Período) (3) A condicionar nas disciplinas em que se verificar a necessidade em 2018/2019. (Não descorando disciplinas com maior percentagem de sucesso).</p>
<p><b>Estrutura Responsável:</b> Direção; Equipa da AA; Coordenadores de Departamento e Representantes de Grupo.</p>			<p><b>Parcerias:</b> Centro de Formação Educatis; Grupo de Informática - Google Drive.</p>
<p><b>CRONOLOGIA:</b> Avaliação Trimestral, nas atividades a decorrer ao longo de 2017/2018. (1); A partir do 2.ºP. (2); Em 2018/2019 2.ºP (3).</p>			



DESIGNAÇÃO DA MEDIDA 3 – MELHORIA DA LIDERANÇA E DA GESTÃO

Ação 3.D:  
Parentalidade Positiva Escolar

Sugere-se a leitura horizontal do quadro

DOMINIO	OBJETIVO	Estratégia/OPERACIONALIZAÇÃO	MONITORIZAÇÃO/Avaliação
<p><b>Domínio da Liderança e da Gestão</b></p> <p>Liderança Gestão Autoavaliação</p>	Incrementar a participação dos pais e EE nas dinâmicas escolares.	<p>Orientação Vocacional no 9º e 12º anos, promovidas pelo SPO, envolvendo e esclarecendo os Encarregados de Educação (EE) do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), dando a conhecer todos os passos da Orientação Vocacional e as respetivas saídas profissionais. Abrir o Gabinete do SPO aos EE interessados.</p> <p>Orientação Vocacional no 1.º Ciclo; Envolvimento da Associação de Pais e EE nas atividades estruturantes, de convívio e de consulta a desenvolver no Agrupamento.</p>	<p>(1) Quantidade de EE que procuram o SPO para efeitos de Orientação Vocacional.</p> <p>(2) Quantidade de alunos que procuram o SPO para efeitos de Orientação Vocacional.</p> <p>(3) Aplicação no ano letivo de 2018/2019 (Projeto Sala Aberta 2017/2018);</p> <p>(4) Participação dos EE em projetos e colaboração:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Na equipa de Autoavaliação;</li> <li>- No Projeto Educativo;</li> <li>- Nas folhas de rosto das reuniões com DT.</li> </ul>
<p><b>Estrutura Responsável:</b> Direção, Coordenadores de Projetos e Associação de Pais e Encarregados de Educação.</p>			<p><b>Parcerias:</b> SPO; Câmara Municipal de Benavente (Serviço Psicologia 1.ºCiclo); Coordenação dos Diretores de Turma.</p>
<p><b>CRONOLOGIA:</b> A acontecer no 2º e 3.º Períodos.</p>			

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA 3 – MELHORIA DA LIDERANÇA E DA GESTÃO

Ação 3.E:  
Gerir o Currículo

Sugere-se a leitura horizontal do quadro

DOMINIO	OBJETIVO	Estratégia/OPERACIONALIZAÇÃO	MONITORIZAÇÃO/Avaliação
<p><b>Domínio da Liderança e da Gestão</b></p> <p>Liderança Gestão</p>	Motivação e mobilização para novas formas de organização pedagógica;	Criação de um grupo de trabalho multidisciplinar para preparar a entrada em vigor da gestão flexível do currículo. Definindo propostas de aplicação da gestão flexível do currículo.	<p>(1) Reunião da Direção com a equipa multidisciplinar para aferição de procedimentos prementes;</p> <p>(2) Apresentar, em reunião geral, linhas orientadoras e informativas a implementar no futuro.</p>
<p><b>Estrutura Responsável:</b> Direção e Equipa Multidisciplinar.</p>			<p><b>Parcerias:</b> DGEST; Agrupamento de Escolas Parceiras.</p>
<p><b>CRONOLOGIA:</b> Final do 2.º Período e do 3.º Período. (1) (2)</p>			

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA 3 – MELHORIA DA LIDERANÇA E DA GESTÃO

Ação 3.F: **Potencialização e diversificação espacial do Agrupamento**

Sugere-se a leitura horizontal do quadro

DOMINIO	OBJETIVO	Estratégia/OPERACIONALIZAÇÃO	MONITORIZAÇÃO/Avaliação
<p><b>Domínio da Liderança e da Gestão</b></p> <p>Liderança Gestão Autoavaliação</p>	<p>Potenciar a funcionalidade das bibliotecas escolares, espaços de aula, do bar e da sala do aluno.</p>	<p>Descentralização das atividades realizadas na sede de Agrupamento. Itinerâncias das Bibliotecas (Municipal e Escolar). Reuniões e Convívios, levando os professores a conhecerem outros espaços e interagirem com outras realidades.</p> <p>Criação de espaços e lugares específicos para lazer e para estudo que os alunos podem procurar quando têm disponibilidade para tal (ex. Furos, tardes livres, períodos de espera longos).</p> <p>Melhorar e respeitar a utilização dos espaços comuns - bar/ sala do aluno. Separação da zona de refeições/sala do aluno.</p>	<p>(1) Quantidade de atividades realizadas, nos diferentes estabelecimentos de ensino e em diferentes espaços, pela Comunidade Educativa.</p> <p>(2) Aferição Bimensal da procura dos alunos nos diferentes espaços.</p> <p>(3) Aferir o grau de satisfação, através de um questionário, para identificar interesses dos alunos na realização dos Orçamentos Participativos e em Assembleias Geral de Alunos,</p> <p>(4) Avaliação do Orçamento Participativo da Escola Secundária e da Escola Básica Duarte Lopes.</p>
<p><b>Estrutura Responsável:</b> Direção; Coordenação do PAP e Sala PEN; Coordenação da Biblioteca; Coordenadores de Clubes e Projetos e Associação de Estudantes.</p> <p><b>Parcerias:</b></p> <p style="text-align: right;">DGEST; PAA; Biblioteca Escolar Câmara Municipal de Benavente; Rádio Escolar.</p>			
<p><b>CRONOLOGIA:</b> Janeiro – Março – Maio de 2018 (1) e (2) - Janeiro de 2018 (3) Abril e Maio de 2018 (4)</p>			

**Quadro Síntese da Cronologia das ações de melhoria Eixo 3:**

Atividades	2017/2018			2018/2019		
	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP
<b>Ação 3.A</b> – Um Clima de escola motivacional – (1) (2) (3) (4) (5) (6)	■	■	■	■		
<b>Ação 3.B</b> – Uma Comunicação assertiva e eficaz - (1) (2) (3) (4) (5)	■	■	■	■		
<b>Ação 3.C</b> – Monitorizar para melhorar – (1) (2) (3)	■	■	■		■	
<b>Ação 3.D</b> – Parentalidade Positiva Escolar - (1) (2) (3) (4)	■	■	■	■	■	■
<b>Ação 3.E</b> – Gerir o Currículo – (1) (2)		■	■			
<b>Ação 3.F</b> – Potencialização e diversificação espacial do Agrupamento – (1) (2) (3) (4)	■	■	■	■	■	■

- Avaliar no decorrer/final de cada período.
- Avaliar no início de período.
- Avaliar durante o 3.ºP.
- Avaliar no final do ano.
- Durante todo o ano.
- A executar em 2018/2019

**Formar para articular e monitorizar**

EIXOS	OBJETIVO	Estratégia/OPERACIONALIZAÇÃO	MONITORIZAÇÃO/Avaliação
<p><b>Resultados</b> Sucesso Educativo e Comportamentos</p> <p><b>Prestação do Serviço Educativo</b> Articulação Curricular Integrada</p> <p>Valorização do trabalho colaborativo</p> <p>Avaliação formativa</p> <p>Monitorização das atividades de promoção do sucesso</p> <p><b>Liderança e da Gestão</b> Valorização das lideranças intermédias Envolvimento dos trabalhadores/funcionários na vida do agrupamento</p> <p>Cultura de autoavaliação</p>	<p>Consciencializar os docentes e discentes para um ensino interativo e motivacional, utilizando novas metodologias de ensino, apelando a uma formação de alcance amplo e com visão transversal.</p>	<p>Programação do plano de formação do Agrupamento, de acordo com os Eixos de intervenção do Plano de Melhoria. Aposta na formação da área da integração curricular horizontal e vertical:</p> <p>- “Liderança e Gestão de Equipas de trabalho em contexto escolar”. – Lideranças Intermédias – Curso 25h – Janeiro de 2018</p> <p>- “Matemática aprender e Compreender” – 1.º, 2.º, 3.º Ciclos e Secundário – ACD – 4h - 7/09/2017</p> <p>“Atendimento e mediação em contexto educativo, atitudes e comportamentos”. – Pessoal Não Docente – 20h – 22/03/2018 a 28/03/2018</p> <p>- “A promoção da literacia científica nos primeiros anos de escolaridade”. 1.º e 2.º Ciclos. – 25h – Janeiro 2018</p> <p>- A aprendizagem cooperativa na sala de aula... Uma estratégia de aquisição de competências cognitivas e sociais. – Curso – 25h – Data a Definir.</p>	<p>1 Acompanhamento/avaliação do processo formativo;</p> <p>2 Avaliação de diferentes momentos, mediante indicadores comuns;</p> <p>3 Cruzamento dos dados resultantes da avaliação de cada eixo com a avaliação do processo formativo;</p> <p>4 Reavaliar as estratégias formativas.</p>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- “Trabalho de e por projeto”. – Todos os Ciclos de ensino. – 22/11/2017</li> <li>- “Trabalho Colaborativo – Google Drive”. – Todos os docentes – Curso - 15h – Data a definir.</li> <li>- “Desenvolvimento de competências pessoais e sociais na sala de aula”. – Oficina – 25h – Data a definir.</li> <li>- “Cidadania de corpo inteiro. O papel dos pais na responsabilidade e não na autonomia da criança/jovem”. Pais e Encarregados de Educação – 3h – Data a definir.</li> <li>- “Suporte Básico de Vida/Primeiros Socorros”. Pessoal Não Docente - 23h – Data a definir.</li> </ul> <p>Outros momentos de formação contínua (de cariz pontual) para docentes, não docentes e de Encarregados de Educação, através de sessões Ações de formação; Workshops; Plenários; Seminários .</p>	
<p><b>Estrutura Responsável:</b> Direção, Centro de Formação Educatis.</p>		<p style="text-align: right;"><b>Parcerias:</b> PAA Professores Formadores do Agrupamento.</p>	

## Conclusão

Na elaboração do presente Plano de Melhoria, foi determinante a auscultação aos docentes dos diferentes ciclos de escolaridade, que contribuiu para consolidar e estruturar os objetivos que pretendemos alcançar. Salientamos que, sem o envolvimento da comunidade educativa interna/externa e sem a corresponsabilização das estruturas intermédias, não será possível levar a bom termo este projeto que consideramos determinante para desenvolver e potencializar o nosso Agrupamento.

Determinante será, também, o investimento na Formação Contínua, numa perspetiva de evolução e acompanhamento das novas exigências, dos novos tempos e dos novos alunos que nos vão chegando! Será na aposta confiante nessa formação que procuraremos continuar a chegar ao “conhecimento”, à “competência” e, sobretudo, ao “saber como fazer”, a que agora nos propomos, neste Plano de Melhoria.

Queremos agradecer a colaboração de todos, em particular à equipa de autoavaliação que se envolveu na conceção, no pensamento e no “olho crítico”, indispensáveis à construção deste documento.

## ANEXOS

[ANEXO I - Grelhas de auscultação](#)

[ANEXO II - PAE 1.º, 2º e 3º CICLOS](#)

[ANEXO III – Projeto de Candidatura do Diretor](#)

[ANEXO IV – Relatório da Avaliação Externa](#)

[ANEXO V – Documento de Análise da Avaliação 2015- 2017 \(corrigido\)](#)

Benavente, novembro 2017

A Direção